



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Caixa Postal 1524 - Campus Universitário Lagoa Nova, Natal/RN - Brasil

CEP: CEP 59078-970

Fone: (84) 3342-2301

E-mail: secretaria@ect.ufrn.br

**PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
NA ÁREA DE GESTÃO E ECONOMIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO
• História econômica da evolução científico-tecnológica • Economia Política da Ciência e Tecnologia • Estruturas de Mercado • Teoria da Firma e Organização de Redes • Teorias do Crescimento e do Desenvolvimento Econômico • Políticas de Catching Up Tecnológico no Brasil. • Inovação e Competitividade Internacional • Gestão e Economia da Inovação • Sistema Nacional de Inovação

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA
1. Transbordamento dos efeitos dos ciclos de Kondratiev na economia mundial, brasileira e norte-rio-grandense. 2. Economia Política da Ciência, Tecnologia e Inovação no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Norte. 3. Estruturas de Mercado e Teoria da Firma: conceitos e seus reflexos na economia mundial, brasileira e norte-rio-grandense. 4. Políticas Industriais e de Inovação e seus impactos na economia mundial, brasileira e norte-rio-grandense. 5. Estratégias de Crescimento e de Desenvolvimento Econômico de países tecnologicamente consolidados e dos BRICS. 6. Balanço de pagamentos tecnológicos, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Bibliografia

- COLISTETE, RENATO PERIM (2001). “O desenvolvimentismo cepalino: problemas teóricos e influências no Brasil”. Estudos Avançados, vol. 15, nº 41, janeiro/abril. São Paulo: IEA/USP, págs. 21-34.
- FREEMAN, C.; SOETE, L. A economia da inovação industrial. 3 ed. Campinas: editora da Unicamp, 2008. (Capítulo 13 – Tecnologia e o Crescimento Econômico).
- GOMES, R., RODRIGUES, H. & CARVALHO, E.G.; Balanço de Pagamentos Tecnológico: O perfil do comércio externo de produtos e serviços com conteúdo tecnológico”, cap 7. In Indicadores de Ciência e Tecnologia e Inovação – 2004/ Fapesp; São Paulo: Fapesp, 2005. Páginas : 5-18 e 31-40.
- HORTA, GUILHERME TINOCO. “ Ciência, Tecnologia e Subdesenvolvimento: As visões de Schumpeter, Furtado e os Sistemas Nacionais de Inovação. Revista Multiface, vol. 1, nº 2, págs. 40-45, 2007.
- LUNDVALL, B.A., Políticas de Inovação na Economia do Aprendizado, Parcerias Estratégicas, nº 10, março, 2001.
- MARTELETO, R. M.; SILVA, A. B. O. Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. Ciência e Informação, Brasília, v. 33, n. 3, p. 41-49, set./dez. 2004.
- MENDES, C.C.A.; TEIXEIRA, J. R. Desenvolvimento econômico brasileiro: uma releitura das contribuições de Celso Furtado. Brasília: IPEA, 2004. (Texto para Discussão n. 1051)
- Paula, João Antonio de. Ciência e tecnologia na dinâmica capitalista : a elaboração neoschumpeteriana e a teoria do capital. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2001. 24 p. (Texto para discussão ; 152)
- SHIKIDA, P. F. A.; LOPEZ, A. A. O. A questão da mudança tecnológica e o enfoque neoclássico. Teoria e Evidência Econômica, v.5, n.9, p. 79-90, maio 1997.
- SUZIGAN, W., FURTADO, J. (2006). “Política Industrial e Desenvolvimento”. Revista de Economia Política, v. 26, p. 163-185.
- TAVARES, P. V.; KRETZER, J.; MEDEIROS, N. Economia Neoschumpeteriana: expoentes evolucionários e desafios endógenos da indústria Brasileira. Economia Ensaios, v.19, n.3, dez. 2005.
- TIGRE, P. B. Paradigmas Tecnológicos. Estudos em Comércio Exterior. Vol. I nº 2 – jan/jun/1997
- TIGRE, PAULO BASTOS (2005). “Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma.” Revista Brasileira de Inovação 4(1).
- Velloso, João Paulo Reis.” Como Tornar o Brasil o Melhor dos BRICs: A Estratégia de Economia Criativa, Voltada Para Inovação e Economia do Conhecimento – Sob o Signo da Incerteza”. Estudos e Pesquisas do XX Fórum Nacional, 2008.